

Exemplos brasileiros de “Pensar e agir ideológico” (ou “mitológico”).

- Quando se lê a realidade em maneira simplória, otimista, ingênua, ou quando se confunde o real com o desejável, o prático com o teórico, o que se faz com o que se sonha fazer. Exemplos: *O Brasil é um país de direitos. O Brasil é uma democracia racial. O Brasil é um modelo de fraternidade universal.*
- Quando se reveste uma realidade trágica com uma linguagem cândida ou inocente. Exemplos: *matamos os homossexuais para salvar a família, para preservar a masculinidade; excomungamos os que praticam o aborto para defender a moralidade e a fé. A Igreja favoreceu a colonização do país em vista de evangelizá-lo e indicar-lhe o caminho da verdade e do céu.*
- Quando se sobrevoa a contradição ou se remove um problema por meio de uma sentença espiritual, de um suspiro de ambígua religiosidade. Exemplos: *a nossa vida é sofrimento e desgraça, mas é assim que ganhamos o céu. Era pessoa soberba e cruel, mas Deus o levou consigo. Parece que Deus os criou para que ficassem juntos (escritor siciliano).*
- Quando se explica uma situação insuportável com chaves insuficientes, parciais ou até falsas. Exemplos: *sem os moradores de rua, os mendigos e os sem terra, o Brasil seria um paraíso. No Brasil triunfa a violência porque a nossa polícia é insuficiente e despreparada.*
- Quando se aceita a propaganda publicitária e se decide a toa. Exemplos: *Você quer viver feliz? Compre um telefoninho, faça a pesca subáquea, mate a sogra ...*

- Quando se justifica ou se procura acobertar um comportamento indevido com mentiras piedosas ou falsa compreensão. Exemplos: *meu filho saiu do seminário por que os ares de Belém não eram bons para seus pulmões; teu sobrinho não é ruim, mas tem um demônio que o persegue e o obriga a praticar o mal; o nosso patrão paga mal os trabalhadores, mas a mulher dele é boa, pois nos oferece camisas, sapatos, cosméticos e balas em quantidade...*
- Quando se quer induzir um comportamento positivo por meio de hipóteses não comprovadas. Exemplos: *somos todos filhos de um mesmo pai; as raças não existem...*
- Quando se quer dar uma explicação fajuta aos aspetos misteriosos da realidade. Exemplos: *a guerra é castigo de Deus; as doenças são efeitos da presença dos demônios nas pessoas; temos que socorrer os pobres e os menos favorecidos ...*
- Quando se invoca a força da lei ignorando que o código civil e penal brasileiros são exclusivamente a favor de quem possui bens próprios e castigam e reprimem somente aqueles cidadãos que não tem nada. Exemplos: *mandar a polícia a derrubar casas construídas sobre terrenos de invasão; fazer guerra aos sem /terra ou aos sem /casa por meio de metralhadoras e canhões...*
- Quando se ignora que as prisões foram criadas para afastar e imobilizar quem queira ameaçar os privilégios das classes dominantes. Um ladrão ou um assassino rico não fica na prisão. Lembrar a sabedoria popular: *no Brasil a justiça existe só para os ricos; negro rico é branco, branco pobre é negro.*

- Ignorando que, no Brasil, o bem comum, a pátria, o país vem somente após o bem individual ou familiar. O interesse da família é a base de toda ação política. Dos políticos não se exige justiça ou imparcialidade, mas privilégios e favores. Exemplos: *vocês votem para mim e eu mandarei fazer a ponte...*
- Ignorando que, no Brasil, as eleições podem despolitizar os cidadãos em vez que politizá-los. Pelas eleições, o povo se desempenha de qualquer política, enquanto os políticos se tornam distribuidores de benefícios e privilégios em vez que patrocinadores de deveres e direitos.
- Quando se exige que a comunidade reze pelos vestibulandos e se ignora que a universidade divide injustamente o país em duas classes incommunicáveis: *doutores e analfabetos, privilegiados e sem-direitos, opressores e oprimidos.*